

061

TAKEOVER OU INCORPORAÇÃO: UM ESTUDO DOS EMPRÉSTIMOS LINGÜÍSTICOS NA LINGUAGEM DE BUSINESS. *Tatiana Pires Cerveira e Sabrina Pereira de Abreu* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – Instituto de Letras – UFRGS).

Segundo Lamberti (1999), quando um empréstimo lingüístico é adotado por uma comunidade de falantes, ocasiona reação no idioma de chegada. Assim, três situações de competição são esperadas: o novo termo poderá conviver com um termo vernacular; poderá ocasionar uma formação de termo híbrido; ou ainda um termo vernacular poderá adaptar o seu significado ao novo conceito. Desta forma, estas reações da língua de chegada provocam o surgimento de variantes competitivas no léxico vernacular. Tendo em vista que este fenômeno é mais facilmente observado em língua de especialidade, o objetivo deste trabalho é verificar como o português brasileiro reage ao empréstimo lingüístico proveniente do léxico de língua inglesa na linguagem de negócios (business). Fez-se o levantamento de um corpus preliminar em editoriais de periódicos da área da administração e economia e analisaram-se 20 unidades léxicas do domínio investigado, segundo metodologia do trabalho socioterminológico (Faulstich 1999). Cumpre registrar que este trabalho está vinculado ao Projeto INTERCON (A interface sintaxe-semântica e os sistemas de representação do conhecimento/IL/UFRGS). BIC/PROPESQ/UFRGS